

RESUMO

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Eliane Caixeta de
Vasconcelos^a

Danielle G. A. Diniz^a

Maria Teresa F. Bara^{*a}

^aUniversidade Federal de Goiás
(UFG), Faculdade de Farmácia.

*Autor para correspondência: LPPN
Faculdade de Farmácia –
Universidade Federal de Goiás,
Praça Universitária, Qd. 62, Goiânia,
Goiás, Brasil. 74.605-220. e-mail:
mtbara@gmail.com.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO BRASIL
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO
Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.

Introdução e objetivos: *Lafoensia pacari* A. St.-Hill. é uma planta de porte arbóreo, pertencente à família Lythraceae. Essa espécie é conhecida vulgarmente como dedaleiro, dedal, mangava-brava e pacari, e encontra-se principalmente disseminada em florestas de altitude, no cerrado e na arborização de ruas. Os principais constituintes químicos descritos para *L. pacari* pertencem, na sua maioria, à classe dos compostos fenólicos, tais como os taninos, os flavonoides, ácido élgico^{1,2,3}. O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antioxidante do extrato hidroalcoólico obtido a partir das folhas de *Lafoensia pacari* A. St. Hill. **Metodologia:** As folhas de *Lafoensia pacari* foram coletadas no município de Caldazinha/GO (16° 39' 54,5'' Sul, 49° 00' 03,9'' Oeste, 1100 m de altitude) no mês de dezembro/2011. A exsicata do material foi depositada no herbário da UFG sob registro UFG / 47581. O extrato hidroalcoólico foi obtido utilizando 30 g de folha seca, o solvente utilizado foi álcool a 70%, a amostra foi submetida a trinta minutos de extração sob ultrassom e ao final procedeu-se a rotaevaporação a 40 °C. Para avaliação da capacidade antioxidante foram utilizados os testes de DPPH e FRAP. **Resultados e discussão:** O extrato hidroalcoólico apresentou capacidade antioxidante com EC₅₀ de 53,73 µg/mL para o método de DPPH expresso em ácido gálico. Para o método de FRAP foi construída uma curva analítica do sulfato ferroso onde cada ml do extrato hidroalcoólico é equivalente a 323,62 µMol/L⁻¹ de sulfato ferroso. A atividade antioxidante provavelmente está relacionada à presença de compostos fenólicos. **Conclusões:** O extrato hidroalcoólico de *Lafoensia pacari* A. St. Hill possui em sua composição substâncias capazes de doar elétrons e assim reduzir radicais livres como observado nos testes de DPPH e FRAP, fazendo desta planta medicinal uma fonte promissora de compostos com atividade antioxidante. **Agradecimento:** CNPq, FAPEG.

Palavras-Chave: DPPH, FRAP, Plantas medicinal do Cerrado.

¹ SÓLON, S.; LOPES, L.; SOUSA Jr., P. T.; SCHMEDA-HIRSCHMANN, G. Free radical scavenging activity of *Lafoensia pacari*. *Journal of Ethnopharmacology*, v.72, p. 173-178, 2000.

² SAMPAIO, B.L.; BARA, M.T.F.; FERRI, P.H.; SANTOS, S.C.; PAULA, J.R. . Influence of environmental factors on the concentration of phenolic compounds in leaves of *Lafoensia pacari*. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 21, p. 1127- 1137, 2011.

³ VIOLANTE, M. P.; SOUZA, I. M.; VENTURINI, C. L.; RAMALHO, A. F. R.; SANTOS, R. A. N.; FERRARI, M. . Avaliação *in vitro* da atividade fotoprotetora de extratos vegetais do cerrado de Mato Grosso *Revista Brasileira de Farmacologia*, 19(2A): 452-457, 2009.